



HISTÓRICO

Francisco Nunes da Costa Filho, carinhosamente conhecido como Chiquinho Costa da Gráfica, nasceu em 24 de maio de 1938, na cidade de Caçapava. Filho de Francisco Nunes da Costa e Maria Pureza Monteiro da Costa, desde cedo Chiquinho demonstrou sua vocação para as artes tipográficas, iniciando sua jornada aos impressionantes 7 anos de idade.

Sua infância foi marcada pelo envolvimento com a gráfica do tio e do pai. Com o passar do tempo, Chiquinho enfrentou a perda da mãe e se viu diante de mudanças que o levaram a residir em Santo André e Jundiaí. Contudo, seu coração sempre esteve ligado à sua cidade natal, e ele retomou a Caçapava para cumprir o serviço militar obrigatório.

Aos 18 anos, Chiquinho já estava envolvido em um relacionamento amoroso que perdurou por mais de seis décadas, unindo-se a Joana, que se tornou sua esposa, e juntos formaram uma família sólida e amorosa. Dessa união, nasceram três filhas: Maria Olívia, que seguiu carreira com arquiteta e urbanista; Valênia graduou-se como publicitária e atuou na gráfica; e Lana Cristina, formada em Matemática, dedicada à educação como professora.

As filhas de Chiquinho também construíram suas próprias famílias, proporcionando-lhe, a alegria de ser avô de sete netos. Mariana, psicóloga; Ricardo, administrador; Marina, fisioterapeuta; Gabriela, administradora; Vinícius, especializado em tecnologia da informação; Sofia, engenheira ambiental; e Emanuel, engenheiro civil, todos contribuíram para enriquecer a trajetória familiar.

O legado de Chiquinho se estende ainda mais com a chegada de três bisnetos até a presente data: Henrique, Isabela e Maria Cecília. Sua família é a prova viva do amor, do trabalho árduo e dos valores que sempre nortearam a vida desse homem dedicado às artes gráficas e à comunicação.





Em 1958, após cumprir o serviço militar, Chiquinho reativou a Gráfica Minerva, pertencente ao tio ao pai, transformando-a na renomada Gráfica Nunes, uma vez que Caçapava já não possuía nenhuma empresa no ramo. A gráfica prosperou sob sua liderança até 2021, quando Chiquinho faleceu.

Na Gráfica Impressora, Chiquinho fundou o jornal Matutino Esportivo, destinado a cobrir os eventos da Associação Atlética Caçapavense. Com a saída Associação do principal campeonato, o jornal transformou-se em Matutino Popular, o qual ficou ativo por 14 anos. Chiquinho desempenhava múltiplos papéis na gráfica, sendo repórter, gráfico, escritor, produtor, diagramador e até mesmo responsável pela distribuição do semanário.

A impressão tipográfica, uma arte detalhista e que exigia atenção meticulosa, era realizada por Chiquinho, que deixou sua marca não apenas no Matutino Popular, mas também na criação e manutenção da prática cultural dos “convites de enterro”, impressos e afixados nos postes da cidade. A Gráfica Impressora Nunes não se limitou ao jornalismo e aos “convites de enterro”. Além disso, destacou-se na produção de talões de notas, blocos de pedido, recibo e impressos diversos que dava suporte às empresas e comércio local, e também a confecção de convites de casamento e bailes de debutantes, contribuindo pra momentos especiais na vida dos caçapavenses.

Teve destacada atuação como Presidente Comissão Municipal de Esportes, atuando também como membro da Comissão Organizadora dos Jogos de Inverno da Cidade Simpatia. Sua presença foi mais que marcante na cultura caçapavense, pois também esteve envolvido na promoção de bailes beneficentes, como Noite Italiana, Portuguesa e Espanhola. Participou ativamente de diversas iniciativas culturais, tais como o troféu “Franucos”, onde promovia concurso entre blocos e escola de samba em votação popular colhida logo após o desfile.

Sua paixão pelas palavras e pela vida cotidiana resultou em uma vasta produção de crônicas e trovas. Chiquinho foi uma pessoa que agregou muito a nossa cidade e dentre sua vasta contribuição social, cultural e intelectual inclui-se a produção do 1º guia de Caçapava e a primeira revista editada na própria gráfica.





CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA

CIDADE SIMPATIA – ESTADO DE SÃO PAULO

Em reconhecimento a sua significativa contribuição para a cultura e comunicação, Chiquinho foi homenageado com uma cadeira na Academia Caçapavense de Letras, mesmo não sendo formalmente um acadêmico.

Mesmo na era digital, Chiquinho continuou a inspirar as gerações futuras. Escolas realizavam visitas à Impressora Nunes, ensinando aos alunos sobre a comunicação, tipografia e a história marcante desse ícone caçapavense. Parte do maquinário da Impressora Nunes agora repousa no museu da cidade, testemunhando a importância eterna de Chiquinho da Gráfica na história de Caçapava.

ADILSON HENRIQUE
Vereador – PL

3

Praça da Bandeira, nº 151 – Centro – Caçapava - SP
CEP: 12.281-630 / Tel. (12) 3654-2000 /
www.camaracacapava.sp.gov.br



Autenticar documento em <https://cacapava.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 35003900390039003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.